

# Tristan Corbière – Aventura galante e a ventura

Eu faço o ponto, quando belo vai o dia,  
Para a passante que, com satisfação,  
À ponta da sombrinha me fisgaria  
O piscar da pupila, a pele do coração.

E acho que estou feliz – um pouco – é a vida:  
O mendigo distrai a fome na bebida...

Um belo dia – triste ofício! – eu, assim,  
– Ofício!.. – velejava. Ela passou por mim.  
– Ela quem? – A Passante! E a sombrinha também!  
Lacaio de carrasco, toquei-a... – porém,

Contendo um sorriso, Ela espiou meus botões  
E... estendeu-me a mão, e...  
me deu uns tostões.

**Tristan Corbière, Os amores amarelos**